



PRÁTICA DOCENTE DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): EM TEMPOS REMOTOS E DISTANCIAMENTO SOCIAL

Maria Aparecida Dantas Bezerra ¹
Graziela Queiroz de Arruda ²
Joelma Santana Reis da Silva ³

RESUMO

Diante do momento que estamos vivenciando atípico em tempos de distanciamento social no processo educacional, acredita-se que é importante analisar a prática docente do Atendimento Educacional Especializado em tempos remotos dos discentes com deficiência. Neste contexto sabe-se, que o AEE é uma proposta de ensino que visa ofertar ao discente com deficiência a oportunidades no período inverso, recebendo o atendimento especializado em todas as etapas, níveis e modalidade, na qual seja feito no contra turno da rede regular de ensino. Tendo como referencial teórico Arribas (2004), Costas e Honnef (2015), LBI (2015), Perovano (2014) dentre outros.

Palavras chave: Prática Docente; AEE; Discente; Família; Distanciamento Social.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa respalda-se em analisar a prática docente da sala de Atendimento Educacional Especializado em tempos de atividades remotas dos discentes com deficiência no período de ensino híbrido, de pandemia do Covid-19 possibilitando a superação das dificuldades encontradas nas atividades remotas.

¹Doutora em Ciências da Educação Francis Xavier University - STFX, cidaraulinho@hotmail.com

²Mestranda em Ciências da Educação na Christian Business School - CBS, graziela.qz@hotmail.com

³Mestrando Mestranda em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade Associação N. Educacional-ANE, joelma.1981@outlook.com



Nessa perspectiva teremos como hipótese a possibilidade da prática docente alcançar o desempenho escolar do discente com deficiência no Atendimento Especializado Educacional em tempos remotos com o apoio dos pais e escola na construção do conhecimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) no início de fevereiro, passou a chamar oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus de Covid-19. COVID significa Corona Vírus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro.

Costas e Honnief, (2015, p. 3), o trabalho docente articulado é uma ferramenta essencial para práticas efetivamente inclusivas, visto “que um trabalho conjunto entre os professores de educação especial e de classe comum pode ser benéfico a ambos, pois as aflições e incertezas podem ser divididas”.

As autoras também mostram que, diante do trabalho articulado, a responsabilidade de construir estratégias de ação é compartilhada por todos os docentes, o que contribui para a efetivação de um trabalho com os sujeitos com deficiência “mais eficiente e satisfatório”.

Diante desta necessidade que estar acontecendo em todo país, o docente em quanto escola, vem tentando mostrar que a sociedade deve repensar seu papel e suas práticas inclusivas nas salas de AEE. Elencando que a escola e a família devem caminhar juntas neste momento atípico para a construção de outro modelo de escola que aceite e respeite as diferenças dos estudantes com deficiência e que trabalhem sobre uma nova perspectiva educacional em sua prática remota.

Para uma maior compreensão do assunto pesquisado nota-se que se tem como base o estudo de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo acompanhada de um estudo de caso no contexto escolar referente à aprendizagem e o desempenho dos discentes, no que se refere aos rendimentos educacionais conforme as suas habilidades.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com dez (10) docentes das escolas públicas municipais da sala de Atendimento Educacional Especializado. Que atende discentes da educação básica. Porém, nossa pesquisa será voltada para o público alvo da educação infantil para o ensino fundamental I e II. Assim, destaca-se a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo acompanhada de um estudo de caso, onde foi utilizado um questionário com dez (10) professores e oito (8) pais.



Esse tipo de pesquisa pode ser entendida como um estudo de caso tipo pesquisa-ação, na qual, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação de efeitos resultantes... (PEROVANO, 2014).

Nesse sentido, compreende-se que para a realização do estudo faz-se necessário seguir o que recomenda os autores supracitados Arribas (2004), Costas e Honnef (2015), LBI (2015), Perovano (2014), portanto selecionou obras literárias que trata da temática, como: livros, revistas, jornais, artigos, periódicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Atendimento Educacional Especializado em Tempos de Pandemia

Segundo as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008. Deixa claro que o atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Deste modo ressalta-se, que o AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação.

A partir da Lei Brasileira da Inclusão (Lei 13146 de 2015), Art. 28, fica determinado que é de responsabilidade do poder público fornecer para o público alvo da educação especial profissionais de apoio escolar.

De acordo com esta realidade a política de inclusão das escolas vem ofertando um apoio com as atividades remotas aos discente com deficiência das escolas municipais, sabe-se que não está sendo fácil mais também não é impossível. Frente a esse novo paradigma a escola hoje está adequando-se ao novo tempo que perpassa no contexto da prática do docente.

Sabe-se, que a disseminação do Covid-19 pelo mundo gerou uma série de efeitos decorrente a este momento de distanciamento social provocando o isolamento das famílias no



contexto social, o fechamento das escolas, afetando as rotinas de todas as famílias e profissionais.

Diante de tudo isso passa-se a ver a vida dos discente com deficiência diante de uma nova rotina, por trás de uma máscara, para tentar evitar o contato com o vírus, transformando e reinventando a metodologia ativa do professor, com vídeos aulas, bloco de atividades remotas, de acordo com a realidade de uma comunidade vulnerável.

Referente ao contexto, passou-se a ter uma interação maior dos pais em casa com os filhos, onde os discentes estão desenvolvendo suas atividades remotas com a parceria da família, já o docente desenvolve sua prática com atividades remotas onde possibilitar desenvolver suas habilidades diante da vídeo aula, assim os docentes do AEE utilizam uma sequência didática de diferentes gêneros, poema, poesia, receitas, notícia dentre outras, contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Neste momento destaca-se, que “[...] a escola deverá fomentar e organizar sua tarefa de forma que pais e professores se envolvam em um objetivo comum: colaborar de forma ativa e responsável na educação das crianças”. Assim tanto a escola como pais devem estar preparados para trabalhar em conjunto no desenvolvimento do aprendizado dos discentes. (ARRIBAS 2004, p. 393)

Toda essa rotina que é criada no período da quarentena percebe-se que as mudanças resultam em evoluções e descobertas. Assim, não se pode negar que o discente com deficiência sofre influência das pessoas que a cercam. Essa influência acontece de forma natural, e, geralmente, inconsciente. Para os discentes, os adultos são modelos de comportamento e a forma como agem diante de situações boas, prazerosas ou situações difíceis, é um referencial fundamental para sua formação.

A Importância da família na Escola em Tempos de Isolamento Social

Aponta-se, que a escola nunca educar sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

Percebe-se, que a vida familiar e escolar perpassa por caminhos concomitantes neste momento de pandemia que o vírus do Covid-19 causou em nosso país. E quase impossível separar estudantes/pais e professores, por isto quanto maior o fortalecimento dessa relação família e escola. Tanto melhor será o desempenho escolar desses discentes. Nesse sentido, é



importante que família e escola saibam aproveitar os benefícios desse estreitamento de relações, pois isto irá resultar em princípios facilitadores da aprendizagem e formação social dos estudantes.

Sabe-se, que em vista, destaca-se a necessidade de uma parceria entre família e escola, visto que, cada um apresentar valores e objetivos distintos no que se refere à educação de uma criança, ambas podem e devem trabalhar em comum acordo visando o desenvolvimento integral do estudante neste momento que estamos vivendo, cada discente necessitam da ajuda do outro e quanto maior for a disponibilidade neste momento atípico que estamos passando de isolamento social, se ampliará a possibilidade de um desenvolvimento social e intelectual no processo de aprendizagem dos discente com deficiência.

Diante dos fatos acredita-se que com a parceria dos pais, da escola e do docente da Sala Multifuncional na qual desenvolvem novas metodologia no AEE para construir o processo de ensino aprendizagem, assim os discentes e docente poderão vencer mais esse desafio de superação no quesito de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta conjuntura fica explícito a análise do processo de aprendizagem em tempo de pandemia no contexto social do Atendimento Educacional Especializado diante da prática docente, isso é discutido acerca da necessidade de um bom relacionamento entre família e a escola a fim de contribuir com a aprendizagem afetiva dos discente e docentes no ensino infantil e fundamental I e II, direcionando-se a uma adaptação do planejamento para facilitar o processo de aprendizagem na prática docente.

Tabela 1

RESULTADO DE COMO ESTÁ ACONTECENDO A PRÁTICA DOCENTE NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL				
PROFESSOR A	PROFESSOR B	PROFESSOR C	PROFESSOR D	PROFESSOR E
No grupo do WhatsApp.	Por bloco de atividades remotas.	Vídeo chamada com os discentes, pais e docente.	Atividade lúdica diante de um vídeo gravado pelo docente.	Jogos educativos usando a leitura, escrita e habilidades motoras.

PROFESSOR F	PROFESSOR G	PROFESSOR H	PROFESSOR I	PROFESSOR J
Google Meet Interagindo com as famílias e com os discentes.	Contação de história, acompanhado de oficinas.	Leitura de imagem com figuras disponibilizada, de jornal, revistas e livros.	Ligações para os pais para conversar com eles, sobre o processo educacional.	Atividades funcionais diante do dia a dia dos discentes. Quebra cabeça, caça palavras.

Fonte: Elaborada pela autora Maria Aparecida Dantas Bezerra 2020

Considera-se, de acordo com os dados analisados, que a prática docente das professoras de sala multifuncional está se reinventando a cada dia diante do AEE nas escolas municipais da educação básica, onde está sendo oferecido uma metodologia ativa de informação e transformação proporcionando uma aprendizagem diante de uma adaptação curricular conforme as suas habilidades desenvolvidas.

Tabela 2

RESULTADO DA INTERVENÇÃO DA FAMÍLIA DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NAS EXPERIÊNCIAS REMOTAS COM OS DOCENTES E DISCENTES DA SALA MULTIFUNCIONAL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AEE	
Família 1	Faz a interação das atividade no grupo do WhatsApp acompanhando seu filho nas experiência remotas enviadas no grupo.
Família 2	Possibilita o desenvolvimento das atividades que são estabelecidas no bloco de atividades remotas.
Família 3	Combina um horário com o docente e faz vídeos chamada onde são trabalhado atividades funcionais diante de suas habilidades.
Família 4	Participa da interação com os jogos educativos explorando a leitura e escrita diante das normas do jogo.
Família 5	Usar o Google Meet para que o filho tenha contato a distância com o docente para direcionar as atividades.
Família 6	Constrói o processo de ensino aprendizagem de seu filho possibilitando recorte de imagens de revistas e de jornais para trabalhar a leitura de imagens.
Família 7	Incentiva a participar da contação de história e realiza a oficina com o seu filho.



Família 8	Disponibilizar a ludicidade diante dos vídeos gravados pela docente refletindo com os discentes referente as suas limitações.
------------------	---

Fonte: Elaborada pela autora Maria Aparecida Dantas Bezerra 2020

Percebe-se, diante da análise realizada que a família dos discentes com deficiência está sendo parceiras com os professores, contribuindo de forma afetiva nas experiências remotas neste tempo de distanciamento social nas escolas municipais que foram alvo da pesquisa.

Nesse sentido, após o estudo da pesquisa acredita-se que é essencial os pais e a escola caminhar em parceria, pois quanto maior for essa interação de diálogo e compromisso o resultado será significativo, visto que as pesquisas revelam a eficácia dessa parceria. Portanto, acredita-se que esse estudo propiciará subsídios eficazes a realização de um trabalho compartilhado que auxiliará os profissionais da sala multifuncional em seu AEE de forma remota.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se, na pesquisa que a presença dos pais no acompanhamento e participação da vida escolar dos estudantes é importante, portanto, a maioria dos pais entrevistado deixou a entender por mais que a escola tente dinamizar em suas atividades remotas no tempo desta pandemia do Covid19, jamais a presença dos recursos tecnológicos poderá suprir a lacuna deixada pela ausência do professor na educação dos discentes durante este período de pandemia.

Percebe-se, que a prática docente do processo de aprendizagem em tempo de pandemia no contexto social do AEE, é discutida acerca da necessidade de um bom relacionamento entre família e a escola a fim de contribuir com a aprendizagem afetiva dos discentes com deficiência da educação infantil ao ensino fundamental I e II.

Ressalta-se, que é notório a parceria da família com a escola, para o uso da metodologia ativa para acontecer o processo de ensino aprendido com os discentes, das salas multifuncional no AEE, na qual percebe-se que vêm passando por profundas transformações a prática docente ao longo desta realidade que este vírus causou na história da humanidade. Onde essa mudança acaba interferindo na estrutura familiar e na dinâmica escolar, de forma que a família, em vista das circunstâncias presentes no cotidiano tem sido bombardeada de forma avassaladora.



REFERÊNCIAS

ARRIBAS, T. L. Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5ª ed., **Porto Alegre**: Artmed, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: **06 fev. 2020**.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: Acesso em: 15 de dez. 2016.

BRASIL. **Organização Mundial da Saúde** Coronavirus disease (COVID-19)

DECRETO Nº 6.571, DE 17 DE SETEMBRO DE **2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

COSTAS, F. A. T.; HONNEF, C. O trabalho docente articulado como proposta pedagógica para educação especial na perspectiva inclusiva no ensino médio e tecnológico. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 23, n. 35, p. 1-16, mar. 2015.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de **Metodologia Científica**. Paraná: Editora Juruá, 2014.

REIS, Risolene Pereira. In. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6.